

# Jorge Luis Borges – O sul

De um de teus pátios ter olhado  
as antigas estrelas,  
de um banco na sombra ter olhado  
essas luzes dispersas,  
que minha ignorância não aprendeu a nomear  
nem a ordenar em constelações,  
ter sentido o círculo da água  
no secreto poço,  
o aroma de jasmim e madressilva,  
o silêncio do pássaro que dorme,  
o arco do saguão, a umidade  
– essas coisas, talvez, são o poema.

**Jorge Luis Borges, Primeira poesia**